



Proposta de Alteração

PROPOSTA DE LEI N.º 4/XV/1.ª

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresenta a seguinte proposta de alteração ao artigo 170.º da Proposta de Lei, com a seguinte redação:

“Artigo 170.º

Eliminação das propinas nas licenciaturas e criação de um teto máximo nos mestrados e doutoramentos

1 - No ano letivo 2022/2023, o Governo aplica:

- a) A eliminação das propinas nas licenciaturas;
- b) Um valor máximo de propina nos mestrados nunca superior ao valor da bolsa mínima da DGES;
- c) Um valor máximo de propina nos doutoramentos nunca superior ao valor da propina efetivamente paga, até ao limite do subsídio de propina atribuído pela FCT, I. P., para obtenção do grau de doutor em Portugal, nos termos da regulamentação em vigor;
- d) Em todos ciclos de estudantes conferentes de grau superior, é eliminado o limite mínimo do valor da propina.

2 - Os orçamento das Instituições do Ensino Superior público são compensados pela redução das propinas de licenciatura.”

Nota justificativa:

O aumento do custo de vida cria dificuldades acrescidas à frequência do ensino superior. Os problemas com a falta de residências persistem por muito que se anunciem novas residências para o futuro. É preciso agir agora. O pagamento das propinas leva uma fatia ainda grande dos rendimentos das famílias e consome parte considerável das bolsas de ação social.

Acabar com as propinas é possível e desejável. O surgimento das propinas nos anos 90 do século passado foi um retrocesso na política de Ensino Superior do país. Ao fim de décadas de aumento de propinas, a longa luta do movimento estudantil e o empenho do Bloco de Esquerda permitiram a redução das propinas de 1068€ para 856€ em 2019/2020 e para 697€ em 2020/2021. Lamentavelmente o Governo PS recusou-se a prosseguir esse caminho. No orçamento do Estado para 2021, o PS conseguiu ter títulos de notícias que só enganam quem não conhece o ensino superior, baixou a propina mínima e nada fez em relação à propina máxima, aquela que realmente é cobrada.

O Governo, este ano, apresenta um aumento do valor da bolsa de mestrado. Continua a haver um problema, que é o real problema, é que o Partido Socialista insiste numa política de liberalização do setor. Sem decidir uma medida tão básica como seria começar por definir valores máximos de propinas em mestrados e doutoramentos, podemos continuar a aumentar as bolsas mas os mais ricos continuarão a ser os únicos capazes de pagar os atuais valores que as instituições praticam.

Continuamos na cauda da Europa no que toca a diplomados entre a população ativa, pelo que urge acabar com as propinas nas licenciaturas e limitar as propinas nos mestrados e doutoramentos. Desta forma são dados passos importantes no cumprimento do comando constitucional que responsabiliza o Estado por “estabelecer progressivamente a gratuitidade de todos os graus de ensino” - conforme a alínea e) do artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa.

Assembleia da República, 13 de maio de 2022.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,